

## Fundamentos Teóricos da Educação

### TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO - TEORIA DE PAULO FREIRE

Nasceu em Recife Pernambuco em 1921, e morreu em São Paulo vítima de infarto agudo do miocárdio, no ano de 1997. Aprendeu a ler com os pais, à sombra do quintal de casa, sua alfabetização partiu de palavras de sua infância, de sua prática, de suas experiências como criança. Seu giz era os gravetos da mangueira em cuja sombra aprendia a ler, e seu quadro era o chão. O seu pré-escolar foi informal e livre.

Paulo Freire teve uma infância feliz, embora tenha conhecido muito cedo o significado da fome e da miséria.

Freire era o maior defensor da tendência progressiva. Em seus escritos discute a pedagogia do oprimido, introduz a influência da educação bancária, destaca os contrastes entre formas de educação que tratam as pessoas como objetos em lugar de assuntos e, explora a educação como ação cultural.

Ele foi quase tudo o que deve ser como educador. De professor de escola o criador de ideias e métodos.

Segundo Paulo Freire, o homem que detém a crença em si mesmo é capaz de dominar os instrumentos de ação à sua disposição, incluindo a leitura. A metodologia por ele desenvolvida foi muito utilizada no Brasil em campanhas de alfabetização.

Com o golpe militar de 1964, a experiência de Paulo Freire, já espalhada por todo o país, foi abortada sob alegações inconsistentes como subversiva, propagadora da desordem e do comunismo, etc. Foi preso após o golpe Militar de 1964, deixando o Brasil depois de 72 dias de reclusão. Exilou-se primeiro no Chile onde, encontrou um clima social e político

favorável ao desenvolvimento de suas teses. Também nesta época, desenvolveu durante cinco anos, trabalhos em programas de educação de adultos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária. Nesta época escreveu uma das obras mais importantes da sua vida: A Pedagogia do Oprimido. Freire nas suas conversas informais costumava sempre dizer, que A Pedagogia do Oprimido foi escrito com a intenção de superar esta opressão que vive o nosso povo. Numa visão crítica e filosófica, parte para a transformação do contexto social, tomando assim consciência do mundo vivido.

Paulo Freire concebe educação como reflexão sobre a realidade existencial. Articular com essa realidade nas causas mais profundas dos acontecimentos vividos,

procurando inserir sempre os fatos particulares na globalidade das ocorrências da situação.

A aprendizagem da leitura e da escrita equivale a uma releitura do mundo. Ele parte da visão de um mundo em aberto, isto é, a ser transformado em diversas direções pela ação dos homens.

Paulo Freire atribui importância ao momento pedagógico, mas com meios diferentes, como práxis social, como construção de um mundo refletido com o povo. Para Paulo Freire, o diálogo é o elemento chave onde o professor e aluno sejam sujeitos atuantes.

No seu método, a palavra geradora era subtraída do universo vivencial do alfabetizando. Para Freire, a educação é conscientização. É reflexão rigorosa e conjunta sobre a realidade em que vive de onde surgirá o projeto de ação. A palavra geradora era pesquisada com os alunos. Assim, para o camponês, as palavras geradoras poderiam ser enxada, terra, terra, colheita, etc;

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



para o operário poderia ser tijolo, cimento, obra, etc.

Em seu método, Paulo Freire propunha a exploração de tudo: palavras, frases, ditos, modos peculiares de falar, de contar o mundo. Isto visava revelar o mundo vivido pelos analfabetos. Desta forma, resultava num sucesso total.

Paulo Freire criticou tanto aqueles que não procuram compreender suas idéias, quanto os seus seguidores que tomam suas teorias ao pé da letra, fora do contexto. A coerência que ele defende como virtude do educador revolucionário, é em suma, sua principal virtude.

Em termos de uma proposta para a educação no Brasil, Paulo Freire disse que a educação de um país não é de uma pessoa só, mas do povo, de uma equipe. Explica também que, fazendo parte dessa equipe, faria tudo para achar caminhos através dos quais a escola pudesse superar principalmente a contradição entre a teoria e a prática. Freire foi quase tudo o que se deve ser como educador, de professor de escola a criador de idéias e métodos.

Destaques na teoria de Paulo Freire:

\* Sua atividade como educador levou-o a criação, em 1961 do chamado Movimento de Educação de Base, sob o patrocínio do Bispo D. Helder Câmara,

ao mesmo tempo em que se tomava forma o método Paulo Freire de Alfabetização;

\* Criou um método próprio, constituído de momentos dialéticos e interdisciplinares;

\* Defendeu que o pedagogo deve cuidar de libertar o homem das alienações a que a consciência dominadora o submete;

\* Crítica a educação bancária, isto é, educação que trata as pessoas como objeto; defende a educação como uma ação cultural;

\* O primeiro passo na direção da conscientização é a alfabetização, entendida como a aproximação crítica da realidade por meio da linguagem;

\* Professor e aluno fazem parte de um único contexto social, isto é, aprendem juntos, num processo de integração permanente;

\* “Ato criador capaz de gerar outros atos criadores”;

\* Paulo foi educado como cristão católico, mas criticava a chamada igreja dos opressores;

\* Paulo sempre lutou pelos direitos dos analfabetos, embora sempre soube que votar por votar é insuficiente, e lembra que um cidadão que seja participante não é aquele participante apenas em dia de eleição;

\* O seu método busca um significado social, e explica a tomada de consciência do mundo;

\* Em seu método, Freire propunha a exploração de tudo: palavras, frases, ditos, modos peculiares de falar, de contar o mundo.

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>